

Reportagem Especial

CHUVA

Especialistas explicam inundações

JOSIAS SOARES

Construções em Vila Velha estão abaixo do nível do mar e uma das alternativas é instalar bombas maiores para escoamento da água

Mesmo com a diminuição do volume de chuvas nos últimos dias, a água acumulada nos bairros de Vila Velha mais afetados pelos temporais não reduziu.

Segundo especialistas, isso acontece porque o município tem muitas construções abaixo do nível do mar e a água não tem para onde escoar quando chove na Grande Vitória e também na cabeceira do Rio Jucu. Com isso, a água fica parada nos bairros.

Doutor em engenharia de recursos hídricos, Antônio Sérgio Ferreira Mendonça contou que foi o que aconteceu na década de 1960, quando uma grande enchente alagou grande parte de Vila Velha.

“A partir dessa data, a prefeitura construiu o dique com as comportas que impedem que as águas do Jucu inundem a cidade. Porém, quando está chovendo na Grande Vitória e na cabeceira do rio, as comportas não deixam as águas



ALAGAMENTO NA DÉCADA DE 1960: na época, a prefeitura construiu um dique com comportas que impedem que as águas do rio Jucu inundem a cidade

inundarem nem deixam que elas escoem”, explicou.

De acordo com ele, uma das soluções para diminuir ou acabar com o problema seria instalar bombas maiores para ajudar no escoamento da água da chuva para o Rio Jucu.

“Uma bomba de capacidade maior lançaria a água acumulada nos bairros por cima do dique para o rio, que escoaria a água para o mar.”

Segundo o professor e coordenador do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, Aurélio Azevedo Neto, a solução são as obras antes das chuvas, como a limpeza dos valões, a construção de grandes reservatórios e até mesmo legislações que dificultem as construções em áreas de risco.

SOLUÇÕES APONTADAS

Piscinões

- > **A PROPOSTA** é represar as águas durante as chuvas fortes e liberar na rede de drenagem no período de estiagem. Assim, enchentes e alagamentos são evitados nos bairros. Obras como estas existem em cidades como Belo Horizonte.
- > **ESSES PISCINÕES** podem ser superficiais ou subterrâneos, com sistemas de bombeamento que depois da chuva jogaria essa água reservada no mar.
- > **O IDEAL É CONSTRUIR** em regiões menos ocupadas, para evitar desapropriações.

Reservatórios

- > **A IDEIA É** que a população construa reservatórios de água para captação de chuva em suas próprias residências, como se fossem grandes caixas d'água, que captariam e reservariam a água da chuva. Para isso, o governo poderia oferecer incentivos financeiros, como uma ajuda de custo para essas construções.
- > **ESSA ÁGUA CAPTADA** nesses reservatórios poderia ser usada pelos moradores em vasos sanitários e limpeza de pátios, ou apenas liberada na rede de drenagem quando a chuva forte acabar.

Legislações mais rigorosas

- > **A SUGESTÃO** é que o município faça leis mais rígidas para que as pessoas não construam casas em lugares de risco de alagamentos, como a região de Pontal das Garças e Guaranhuss.
- > **ESSAS REGIÕES** de risco têm que ser mapeadas e analisadas e serem proibidos empreendimentos até que os riscos de alagamentos sejam extintos.

Fonte: Antonio Sérgio Mendonça, doutor em engenharia de recursos hídricos, Aurélio Azevedo Neto, coordenador do curso de engenharia sanitária e ambiental e Sandro Lobato, engenheiro civil.